Sexo	Idade	Grupo de docência	Anos de serviço	Escola
Feminino	40	Inglês (3º ciclo/Secundário)	20	Distrito do Porto

A professora, da disciplina de Inglês, disponibilizou-se para conversar comigo sobre o processo de avaliação de desempenho docente que ocorreu no ano letivo transato.

Depois de uma conversa informal com a professora avaliada iniciamos a nossa entrevista.

Eu: Relativamente ao processo de avaliação de desempenho docente, que ocorreu o ano passado, de que forma se preparou para o seu processo de avaliação?

Entrevistado: Acho que não me preparei de maneira especial. No fundo continuei a fazer o que já fazia. Preparei-me da forma como me preparo para as aulas. Tive, certamente, mais cuidado ao elaborar o Portefólio. Fiz mais fichas, mais grelhas, tive mais cuidado na apresentação do Portefólio. Provavelmente tive mais cuidado na elaboração da planificação.

Eu: Teve formação no início deste processo? Procurou ter formação de forma a melhor se inteirar deste processo?

Entrevistada: Sim! Tive formação! Tivemos várias reuniões na escola.

Eu: Essa formação facultada por quem?

Entrevistada: Essa formação foi dada pela escola. A escola é que nos esclareceu sobre todo o processo.

Eu: Essas reuniões aconteciam na escola?

Entrevistado: Exato!! Reuniões de Departamento, reuniões com a direção da escola. Houve várias sessões de esclarecimento.

Eu: O ano passado, a DGRHE facultou formação para os professores. A professora teve essa formação?

Entrevistada: Embora tivesse tido conhecimento dessa formação eu não tive formação. Tive conhecimento que colegas do meu departamento tiveram formação. Mais tarde, essas colegas transmitiram-nos a informação que aí recolheram.

Eu: Os professores não foram selecionados para essa formação. Essa formação foi opcional?

Entrevistada: Houve voluntários. A escola geriu a escolha dos candidatos. Houve candidatos de vários departamentos.

Eu: Sentiu-se esclarecida neste processo?

Entrevistada: Aqui na escola funcionou muito bem.

Eu: Não teve dúvidas?

Entrevistada: A nível do processo, acho que não! Fui esclarecida. Quem se propusesse a ter muito bom ou excelente teria de ter aulas assistidas.

Eu: Reuniu com o professor avaliador para aferir medidas, tirar dúvidas?

Entrevistada: Sim! Reuni antes das aulas assistidas para saber quais os itens que iam ser observados, e depois das aulas assistidas, tínhamos 48 horas para reunir, para refletir sobre o que estaria menos bem.

Eu: Essas reuniões aconteceram?

Entrevistada: Sim, sim!

Eu: Essa reflexão ficou registada em algum documento.

Entrevistada: Sim! Nas grelhas da escola. Foi tudo registado, quer durante as aulas assistidas quer à *posteriori*.

Eu: Muito bem! Depois da observação de aulas reuniu com o professor avaliador, sugeriu estratégias.

Entrevistada: No meu caso tive duas aulas assistidas. Na primeira aula assistida, refletimos sobre a forma como tinha decorrido a aula. Tive depois a segunda aula assistida e correu muito bem.

Eu: Qual foi a forma de comunicação com o professor avaliador?

Entrevistada: Reuníamos!

Eu: Que instrumentos foram utilizados no seu processo de avaliação de desempenho?

Entrevistado: Utilizamos as grelhas que foram elaboradas em departamento.

Eu: A professora participou na construção desses instrumentos?

Entrevistada: Sim! Participei em todo o processo.

Eu: Tinha, portanto, conhecimento de todos os instrumentos que iam ser utilizados na sua avaliação?

Entrevistada: Sim, sim!

Eu: Como se desenvolveu o trabalho da preparação de aulas, a recolha dos materiais e a construção dos instrumentos?

Entrevistada: No meu departamento houve mais do que uma pessoa que pediu para as aulas serem assistidas. Eu acho que mesmo na aula assistida , cada uma fez a sua planificação. Claro que seguimos a grelha que estava a ser utilizada no departamento.

Eu: Teve autonomia neste processo?

Entrevistada: Claro que sim! Seguimos as diretrizes do departamento, mas depois cada uma de nós preencheu.

Eu: Achou que alguma coisa lhe estava a ser imposta?

Entrevistada: Aqui na escola, não sentimos isso.

Eu: Muito bem! Na sua opinião a avaliação de desempenho implicou mudanças nas práticas de trabalho e de colaboração entre os professores?

Entrevistada: Não! Pelo contrário, penso que se desenvolveram práticas mais individualistas.

Eu: Muito bem! Como se desenvolveu o trabalho da preparação de aulas, dos instrumentos…

Entrevistada: Aqui na escola, não! No meu departamento, o de Línguas, temos um bloco semanal, onde com várias colegas preparamos as planificações, testes, materiais e aulas em conjunto, mediante o ano de escolaridade. Partilhamos materiais, na altura dos testes, fazemo-los em conjunto. No fundo é um trabalho que desenvolvemos em conjunto. Este processo não implicou mudanças, porque já temos por hábito desenvolver um trabalho conjunto, por isso não implicou grandes mudanças. No dia a dia, se calhar, até trabalhamos mais em conjunto do que quando tivemos as aulas assistidas, porque não íamos desenvolver todas o mesmo tipo de aula. Provavelmente a única mudança, foi o termos que fazer uma planificação mais cuidada, coisa que no dia a dia não fazemos. Ao nível da organização de aula, não.

Eu: Houve colaboração entre os professores que estavam a ser avaliados?

Entrevistada: Entre os professores que estavam a ter aulas assistidas, sim. Chegamos mesmo a reunir, entre nós, para vermos como é que as coisas se iam processar, para ver como íamos fazer o portefólio. A nível de escola (penso que isto também se passou noutras escolas), havia as pessoas que estavam contra a avaliação e que olhavam para os colegas de uma maneira

diferente, aí notou-se um certo desconforto. Havia pessoas que olhavam para nós de maneira diferente.

Eu: Esse comportamento incomodava-a?

Entrevistada: Eu sempre passei um bocadinho ao lado dessas questões, mas havia pessoas que se sentiam mal e entravam mesmo em conflito. Sinceramente, não posso dizer que senti isso, embora soubesse que, por trás, as pessoas até comentavam.

Eu: Trocou experiências pedagógicas com o avaliador e com os outros colegas também avaliados?

Entrevistada: Sim!

Eu: Quer ao nível de departamento, grupo, quer mesmo ao nível de toda a escola.

Entrevistada: A nível da colaboração, entre as pessoas que estavam a ser avaliadas e que pediram aulas assistidas, foi ótima. Partilhamos, vimos o que é que devia constar no portefólio. Foi bastante benéfico. Fizemos várias reuniões. Houve colaboração.

Eu: Sentiu-se mais próxima desse grupo?

Entrevistada: Não! Acho que não! Estávamos todas com o mesmo objetivo, queríamos apresentar um trabalho mais ou menos idêntico para não haver grandes disparidades.

Eu: Muito bem! Como avalia a sua capacidade de decisão durante a avaliação de desempenho?

Entrevistada: Havia algumas diretrizes da escola, que nos indicavam o caminho a seguir, mas penso que tivemos alguma autonomia, relativamente à preparação de aulas, até mesmo na marcação dos dias e dos anos em que queríamos que as aulas fossem assistidas, desde que estivesse de acordo com o horário do avaliador.

Eu: A marcação das aulas assistidas, foi um acordo entre o professor avaliador e a professora?

Entrevistada: Sim, porque havia pessoas que poderiam querer as aulas assistidas no 3º ciclo ou no secundário, no meu caso foi no secundário.

Eu: Nada lhe foi imposto?

Entrevistada: Não, não! (Com muita segurança) A não ser algumas imposições da escola, como por exemplo ter aulas no 3º período, mas isso acho normal.

Eu: Muito bem! Como avalia a capacidade e a liberdade de decisão que os seus colegas, também avaliados, tiveram neste processo?

Entrevistada: Foi exatamente como eu. Foi a mesma. Depois de decidirmos como íamos elaborar o portefólio, que separadores íamos pôr.

Eu: Foi tudo decidido em conjunto?

Entrevistada: Tomávamos as nossas decisões em conjunto, mas depois cada um fazia à sua maneira.

Eu: No âmbito de todo este processo, o avaliador incentivou-a, sentiu que estava a incentivar a sua autonomia?

Entrevistado: Sim! Acho que não houve propriamente imposições. Havia sempre algumas diretrizes. Não podíamos também não ir pelo caminho que estava delineado, mas acho que não, não houve imposições. Tivemos alguma liberdade.

Eu: A avaliação de desempenho contribuiu para o desenvolvimento da sua autonomia profissional?

Entrevistada: Não senti que houvesse melhorias. No fundo estamos sempre a ser avaliados. Provavelmente tive mais cuidado na organização do Portefólio. Mas eu sempre tive os meus *dossiês*, em casa, com os materiais que uso, mas provavelmente não estarão tão bem organizados. Ao nível das aulas, sempre me comportei da mesma forma.

Eu: Não implicou grandes mudanças?

Entrevistada: Não, não!

Eu: Muito bem! Este processo promoveu uma reflexão sobre as suas práticas docentes?

Entrevistada: Para ser sincera, acho que não! Nem me fez refletir sobre nada em especial. Será que é preciso ter um portefólio, muito bem organizado, para se ser um bom professor? Eu acho que é importante, a pessoa ter um registo daquilo que faz e organizado. Se o Portefólio não for mais do que uma compilação daquilo que se faz, tudo bem!

Eu: Acha que esse portefólio é fundamental?

Entrevistada: Importante? Eu sempre tive o meudossiê*dossiê,* com grelhas, registos. Acho importante a pessoa ter um registo daquilo que faz. Desde que não seja nada fora do comum.

Eu: Teve mais cuidado na organização do *dossiê.* Que tipo de registos inclui?

Entrevistada: Comecei a incluir outros registos que até então provavelmente não incluía.

Eu: Acha que é importante depois de um processo de observação de aulas fazer uma autorreflexão?

Entrevistada: Acho que sim! O resultado da minha avaliação reflete o resultado daquilo que eu sou como professora. Se realmente não alterei nada daquilo que fazia, sempre me comportei da mesma forma, sempre dei as aulas da mesma forma.

Eu: Essa reflexão não implicou mudanças nas suas práticas?

Entrevistado: Não, claro que não!

Eu: Acha que a autoavaliação é importante para melhorar as práticas?

Entrevistada: Uma pessoa tem de saber o que fez bem e o que fez mal. Eu acho que a autoavaliação é muito importante.

Eu: Muito bem! Obrigado pela sua colaboração e disponibilidade.

Entrevistada: De nada!

Eu: Muito obrigado e tenha um bom dia!

.....FIM.....